

Governo passará a cobrar impostos sobre o álcool anidro importado



MANOEL VENTURA E GLAUCE CAVALCANTI

Uma medida provisória (MP) assinada ontem pelo presidente Jair Bolsonaro acaba com a redução de impostos do álcool anidro importado por distribuidoras e usado na mistura com a gasolina. A importação era isenta de imposto. A MP acaba com essa desoneração, segundo nota do Palácio do Planalto. O objetivo é permitir a venda de etanol diretamente dos produtores aos postos, sem precisar passar por distribuidora, como é hoje. Mas vem em momento de alta de combustíveis.

O governo, porém, diz que a MP busca dar maior eficiência logística, com benefícios aos consumidores, e maior competitividade ao setor.

A medida provisória também permitirá que um posto venda combustível de qualquer distribuidor, independentemente da bandeira a qual é associado, desde que devidamente informado ao consumidor. As medidas previstas na MP vão entrar em vigor dentro de quatro meses.

Entidades que representam distribuidoras e o setor de óleo e gás de temem que a MP aumente a complexidade tributária, abrindo brechas para irregularidades e sonegação fiscal, sem apresentar comprovação de que haverá ganho em redução no preço.

- Não acreditamos que vá levar a menor preço de derivados. Eleva o custo regulatório e de transação do segmento disse Valéria Lima, diretora de Downstream do **IBP** (Instituto Brasileiro do **Petróleo**).